

Escrever na Terra

“E, tornando a inclinar, escrevia na terra.” João - 8 - 8

Quanta gente não abusará dos recursos da escrita, para veicular imposições e difundir enganos na Terra?

Quantos espíritos, mesmo desencarnados, valem-se dessa oportunidade para atender a venenosos caprichos individuais?

Aqui, escreve-se para a consecução de determinados objetivos inferiores; além, aproveitam-se publicações para o mercado de propósitos subalternos.

Quantas vezes nós mesmos te-

remos movimentado o jornal ou o livro, pretendendo impor nossa interpretação individual?

o

Quem escreve precisará lutar contra numerosos monstros que ameaçam o espírito.

É indispensável guardar-se todos os dias.

E, nessa vigilância justa, será razoável lembrar a posição de Jesus, que não nos deixou livros ou pergaminhos, legando-nos, apesar disso, os tesouros da vida imperecível.

o

Importa considerar, no entanto, que o Mestre Divino escreveu na terra.

Nunca encontre o simbolismo profundo desse gesto de Cristo?

Quem poderá passar no Planeta sem grafar alguma coisa nos caminhos do mundo?

Nem todo homem gravará páginas, mas todos escreverão na Terra a história de sua passagem comum.

o

No campo, traçará leiras, plantará árvores, modificará paisagens; nas cidades, construirá oficinas, instituirá universidades, levantará edifícios.

o

A Terra é o grande livro que o Senhor nos deu aos serviços de formação espiritual.

Ainda que não percebas, estás

escrevendo diariamente.

Se já não és a criança de entendimento frágil, se já tens o contato do Cristo, não te descuides da escrita diária.

Vê o que gravas nas páginas da vida.

Tuas mãos e atitudes gravam sempre, a todo minuto, com as tintas luminosas ou escuras do coração.

o

A Terra está registrando o que fazes. Não manches o livro que o Pai nos confiou.